



GRUPO DE APOIO AOS PAIS DE BEBÊS EM UTI NEONATAL: ENCONTROS POSSÍVEIS E NECESSÁRIOS

Amanda Cherini Ferraz; Lidiane Brock; Giseli Vieceli Farinhas

Introdução: Juntamente com o nascimento de um bebê, emergem também, diversos sentimentos e possíveis modificações em um contexto familiar. Quando nos deparamos com a prematuridade, malformações congênitas ou diagnósticos que perpassam as possibilidades de cura, possivelmente surgem dificuldades em relação aos genitores para lidar com as demandas clínicas e emocionais advindas. A equipe multiprofissional atua de modo a reduzir a separação entre pais-bebê, incentivando o fortalecimento e criação dos laços afetivos. **Objetivo:** Discutir as potencialidades do compartilhamento pessoal e profissional proporcionado aos pais de bebês em UTI neonatal através de um grupo multiprofissional. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência em Residência Multiprofissional, na área da Psicologia, com enfoque na atuação em UTI neonatal da instituição. Realizado nas dependências da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born, no período de 2022. Consiste em grupos de caráter aberto; multiprofissionais, ocorridos semanalmente, com duração de aproximadamente 1 hora e destinados aos pais de neonatos. Os grupos são propostos por residentes das seguintes áreas: psicologia; odontologia; enfermagem; nutrição e farmácia, tendo uma escala com os respectivos profissionais condutores, sendo composto sempre por uma psicóloga e outro profissional da equipe seguindo a escala elaborada. As unidades de terapia intensivas neonatais consistem em um serviço de internação voltado para o cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave. **Resultados:** A principal demanda de internações é relacionada à prematuridade, sendo está caracterizada pelo nascimento com idade gestacional inferior a 37 semanas. Neste sentido, nomeia-se muito pré-termo os bebês nascidos entre 33 e 28 semanas e extremamente pré-termo aqueles nascidos com idade gestacional inferior a 28 semanas. Neste contexto, a partir das vivências nos grupos de pais realizados, percebemos na prática alguns achados da literatura. Com o nascimento prematuro, apresenta-se diante destes pais, uma espécie de rompimento em relação a idealizações, planos e expectativas. É perceptível que sentimentos como ansiedade, medo, pena e culpabilização possam aparecer (BALBINO, 2015). Desta forma, o grupo torna-se um espaço que estes pais possam compartilhar seus sentimentos, emoções, fantasias e frustrações. Quando compartilhamos, tende-se a ocorrer um processo identificatório perante o outro, que nesta ocasião, possa estar vivenciando uma situação semelhante. Não deixamos de olhar para a singularidade de cada um dos pais, seus bebês e as situações enfrentadas. Potencializamos através do acolhimento, a identificação, compreensão e validação do período vivenciado.

Considerações Finais: Com a realização dos grupos, pode-se perceber benefícios em relação aos vínculos pais-bebê e também em relação à equipe multiprofissional. Acredita-se que esta aproximação contribui no fortalecimento de um vínculo de confiança para estes pais em relação a equipe. Além disso, propõem-se a fortificação de laços e instiga-se maior autonomia, proporcionada através do auxílio na elaboração de situações vivenciadas e do compartilhamento e aparato profissional aos envolvidos.